

ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA EMERGÊNCIA ADULTA: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO HOSPITAL REGIONAL NORTE

Fisioterapia; Emergência Hospitalar; Relato de Experiência

Introdução

A atuação do fisioterapeuta na emergência hospitalar tem adquirido crescente relevância devido à necessidade de assistência rápida, qualificada e multiprofissional aos pacientes em estado crítico ou potencialmente grave. Nesse contexto, o fisioterapeuta atua na avaliação funcional, manejo ventilatório, prevenção de complicações respiratórias e musculoesqueléticas e mobilização precoce, contribuindo para a recuperação clínica e redução do tempo de internação. A experiência vivenciada na Emergência Adulta do Hospital Regional Norte, em Sobral-CE, durante abril de 2026, possibilitou compreender a dinâmica assistencial de um setor de alta complexidade e elevada demanda. Este relato justifica-se por evidenciar a contribuição da fisioterapia na urgência e emergência e compartilhar experiências que fortalecem a formação profissional. O objetivo foi relatar a experiência da atuação fisioterapêutica na Emergência Adulta do Hospital Regional Norte de Sobral-CE.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência, de natureza descritiva e abordagem qualitativa, elaborado a partir das vivências desenvolvidas durante as atividades práticas na Emergência Adulta do Hospital Regional Norte de Sobral-CE, em abril de 2026. As atividades envolveram observação e participação supervisionada na assistência fisioterapêutica aos pacientes, incluindo avaliação respiratória e funcional, monitorização clínica, manejo da ventilação mecânica invasiva e não invasiva, higiene brônquica, expansão pulmonar, mobilização precoce, posicionamento terapêutico e orientações à equipe multiprofissional, sempre respeitando os princípios éticos, a segurança do paciente e as normas institucionais.

Resultados / Discussão

Durante a vivência, observou-se elevada demanda assistencial, composta por pacientes com insuficiência respiratória aguda, doenças cardiovasculares, sepse, politraumatismos, acidentes vasculares cerebrais e outras condições que exigiam intervenções fisioterapêuticas imediatas. A atuação integrada com médicos, enfermeiros e demais profissionais favoreceu decisões rápidas e individualizadas, contribuindo para maior estabilidade clínica. Destacaram-se o ajuste e monitorização da ventilação mecânica, técnicas de higiene brônquica, expansão pulmonar, mobilização precoce e posicionamento terapêutico, medidas que auxiliaram na prevenção de complicações, melhora da oxigenação e preservação da funcionalidade. A experiência também evidenciou desafios, como alta rotatividade de pacientes, necessidade de respostas imediatas e complexidade dos casos. Apesar dessas dificuldades, verificou-se que a fisioterapia desempenha papel essencial na assistência ao paciente crítico, promovendo cuidado humanizado, redução de complicações e suporte à equipe multiprofissional. A vivência fortaleceu competências relacionadas ao raciocínio clínico, comunicação, trabalho em equipe e tomada de decisão diante das diferentes situações encontradas.

Considerações Finais

A experiência na Emergência Adulta do Hospital Regional Norte de Sobral-CE proporcionou importante aprendizado sobre a atuação fisioterapêutica em um ambiente de alta complexidade. Observou-se que a fisioterapia exerce papel essencial na estabilização clínica, prevenção de complicações e recuperação funcional dos pacientes, contribuindo para a qualidade da assistência. Além de ampliar conhecimentos técnicos e científicos, a vivência fortaleceu habilidades indispensáveis ao exercício da fisioterapia hospitalar, evidenciando a importância da integração multiprofissional e da prática baseada em evidências para um cuidado seguro, eficiente e humanizado.

Referência Bibliográfica

HODGSON, C. L. et al. Expert consensus and recommendations on safety criteria for active mobilization of mechanically ventilated critically ill adults. *Critical Care*, v. 28, n. 1, 2024.
ROCHWERG, B. et al. Official ERS/ATS Clinical Practice Guidelines: Noninvasive Ventilation for Acute Respiratory Failure. *European Respiratory Journal*, v. 50, n. 2, 2017. SCALES, D. C. et al. Surviving Sepsis Campaign: International Guidelines for Management of Sepsis and Septic Shock 2021. *Intensive Care Medicine*, v. 47, p. 1181-1247, 2021.